

Cidades

Estado tem recorde de divórcios

Por dia, 32 casais se separam no Estado. Nos dois primeiros meses deste ano, 1.886 casamentos chegaram ao fim

Andréa Nunes

O Estado teve um recorde de divórcio nos dois primeiros meses deste ano, se considerar dados desde 2011. Foram 1.886 divórcios este ano em janeiro e fevereiro. No ano passado, no mesmo período, foram 1.796 e em 2011, 1.693.

Os dados são do Sindicato dos Notários e Registradores do Espírito Santo (Sinoreg-ES) e apontam também que a proporção nos dois primeiros meses do ano foi de, aproximadamente, três divórcios para cada cinco casamentos.

No ano passado, o Estado também bateu um recorde anual, com 13.814 divórcios. Em 2011, foram 12.488 e nos anos de 2008, 2009 e 2010, os números não saíram da casa dos 10 mil divórcios por ano.

Em média, 32 casais se separam por dia no Estado e enquanto 3.219

casais trocaram alianças em janeiro e fevereiro deste ano, outros 1.886 desfizeram a união nesse mesmo período.

De acordo com o presidente em exercício do Sinoreg, Fernando Brandão, a faixa etária dos casais que buscam divórcio está, na maioria dos casos, entre 35 e 50 anos de idade.

“Se forem os dois maiores, não tiverem filhos menores e estiverem de acordo com relação à partilha de bens, basta o casal comparecer a um cartório com um advogado e a escritura tem a mesma força da sentença de um juiz”, explicou.

FACILIDADE

Segundo Fernando, desde uma mudança na lei em 2010 – que extinguiu os prazos e identificação de culpa para a concessão do divórcio – a dissolução dos casamentos aumentou, pois ficou mais fácil se divorciar.

“Esse aumento é compreensível por causa da facilidade em se divorciar. O procedimento também é feito em cartório e as barreiras culturais de que o casamento deve ser para a vida inteira estão diminuídas. Já se percebe que não é mais assim”, argumentou.

TÉRMINO APÓS 15 ANOS DE RELACIONAMENTO



ACERVO PESSOAL

“O divórcio foi numa boa, sem brigas”

Foram nove anos de namoro e mais seis anos de casamento até a supervisora administrativa Elizângela Pereira, 34, decidir se divorciar. Ela conta que, na época, o processo foi doloroso e chegou a emagrecer 11 quilos em duas semanas.

Segundo Elizângela, o divórcio foi rápido e consensual, sem brigas, e o fato de o casal não ter tido filhos facilitou na decisão.

Três anos após o fim do relacionamento, ela diz que está feliz e, por enquanto, continua solteira.

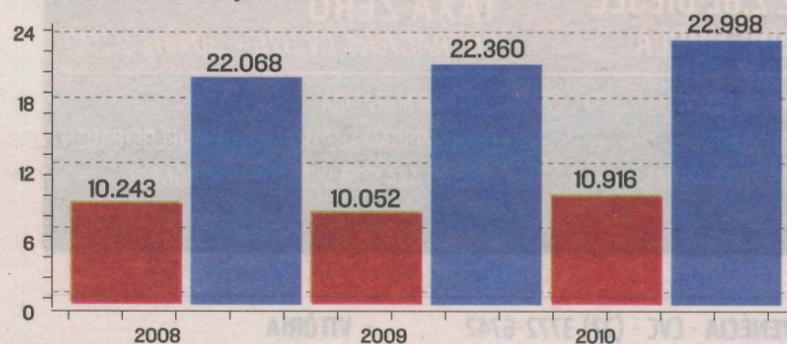
“Depois tive um namoro que não durou nada e estou sozinha até hoje. Estou feliz, moro sozinha, tenho minha vida. Comecei a namorar cedo, não era muito de sair, fiquei muito presa. A agora quero curtir a liberdade que não tive na adolescência.”

OS NÚMEROS

MÊS	CASAMENTOS			DIVÓRCIOS		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
janeiro	1.812	1.750	1.590	1.051	891	797
fevereiro	1.407	1.633	1.664	835	905	896
março	-	2.369	1.619	-	1.082	1.000
abril	-	1.873	1.653	-	957	989
maio	-	2.167	1.833	-	1.221	1.140
junho	-	1.817	1.860	-	1.100	1.053
julho	-	2.301	2.202	-	1.409	1.219
agosto	-	2.441	2.200	-	1.491	1.157
setembro	-	2.224	2.644	-	1.189	1.071
outubro	-	2.491	2.378	-	1.432	958
novembro	-	2.149	1.983	-	1.065	1.100
dezembro	-	1.722	2.026	-	1.072	1.108
TOTAL	3.219	24.937	23.652	1.886	13.814	12.488

Divórcios e casamentos no Estado

Lei foi alterada em julho de 2010



LEGENDA
 Divórcios e separações - total 31.211
 Casamentos - total 67.426

Fonte: Sindicato dos Notários e Registradores do Espírito Santo (Sinoreg-ES).

SAIBA MAIS

Emenda

UMA EMENDA constitucional de julho de 2010 alterou a lei do divórcio e eliminou a necessidade de um período de separação judicial e a identificação de culpados para a sua concessão.

DESSA FORMA, caso o divórcio seja consensual e o casal não tenha filhos menores de idade ou incapazes, o di-

vórcio pode ser feito diretamente no cartório, de maneira rápida, podendo ocorrer em menos de um mês.

O CASAL NÃO precisa mais dizer o motivo para o fim da união. Quando há alguma briga por pensão, guarda de filhos ou divisão de bens, por exemplo, é preciso ir para a Justiça.

Fontes: Advogados consultados.

Traição entre os principais motivos

Segundo advogados especializados em Direito de Família, os principais motivos que levam casais a pedir o divórcio são traição, problemas financeiros, incompatibilidade e problemas com álcool ou drogas.

O advogado Hahnemann Doellinger destacou que o principal motivo relatado pelos casais é a infidelidade. Em muitos casos, os parceiros descobrem a traição na internet, por meio de redes sociais.

A advogada Flávia Brandão Maia Perez ressaltou que a lei, desde 2010, não exige mais que o casal aponte a causa do divórcio, por isso o assunto desde então é tratado apenas internamente, em conversas com os clientes.

Ela contou que a principal queixa tem sido a falta de amor na relação. “Tem muita insuportabilidade, desamor. As pessoas estão cada vez mais intolerantes, então os re-

lacionamentos acabam com muita facilidade”, disse.

Já advogada Ivone Vilanova disse que na maioria dos casos de divórcio que atende, o motivo do fim do relacionamento é o abuso de álcool ou drogas. Em segundo lugar, a traição e, em terceiro, problemas financeiros.

“Também há incompatibilidade de gênios e até parceiros que se revelam homossexuais.”

O QUE ELES DIZEM

JULIA TERAYAMA - 25/02/2013



“A maioria dos divórcios acontece por alcoolismo ou droga. Em segundo, traição e depois, desemprego”

Ivone Vilanova, advogada de Família

JULIA TERAYAMA - 19/08/2009



“No meu escritório, lidera a infidelidade, que tem acontecido inclusive nas redes sociais”

Hahnemann Doellinger, advogado

ACERVO PESSOAL



“Desde 2010, a lei mudou e não há mais necessidade de motivação para o divórcio”

Flávia Brandão Maia Perez, advogada